

Candidatura à coordenação do grupo de investigação

“Saúde, População e Bem-estar” (RG5)

CICS.NOVA / Biénio 2025-2027

Motivação

A presente recandidatura à coordenação do Grupo de Investigação “Saúde, População e Bem-Estar” (RG5) decorre do convite endereçado pelo colega Ricardo Campos, que agora se candidata a Diretor do CICS.NOVA, e insere-se sobretudo numa linha de continuidade e reforço do trabalho já realizado no exercício deste cargo entre maio de 2021 e a presente data.

Para além da coordenação do RG5, estive responsável pela implementação de uma série de medidas e iniciativas no sentido de promover uma maior e melhor articulação entre ensino e investigação, quer procurando atrair novos estudantes de mestrado e doutoramento (ex. Open Day, apresentação do centro nos vários cursos de formação pós-graduada), quer promovendo um maior acompanhamento e integração dos mesmos, incluindo na vertente de formação e capacitação científicas (e.g., Laboratórios de Ciências Sociais, Be by Guest). Recentemente, como Diretora Adjunta e como elemento da equipa que esteve mais diretamente envolvida na elaboração da candidatura ao novo ciclo de financiamento da FCT, pude colaborar na conceção do plano estratégico para o futuro do CICS.NOVA, dando continuidade ao notável trabalho colaborativo desenvolvido sob os auspícios da diretora cessante, colega Helena Serra, e com o suporte da equipa de gestão, para consolidar o CICS.NOVA como unidade de investigação de excelência científica a nível nacional e internacional.

Aceito, uma vez mais, este repto e apresento esta candidatura a coordenadora do grupo RG5 com a convicção de que estamos no caminho certo e que posso, ativa e empenhadamente, robustecer o meu contributo para a organização e dinamização de uma unidade de I&D e de um grupo de investigação aos quais pertenço desde a sua fundação em 2015 (e inclusivamente antes como CESNOVA), e no qual se insere todo o meu percurso académico e científico desde o doutoramento em 2009. Como membro da coordenação das secções de Sociologia da Saúde e da Medicina da Associação Europeia de Sociologia e da Associação Portuguesa de Sociologia, procurarei envolver ativamente os investigadores do RG5.

Porque acredito e me revejo na continuidade de um projeto já com resultados provados, mas também na visão ambiciosa de futuro plasmada na candidatura do colega Ricardo Campos, abraço este desafio com confiança, otimismo e determinação.

Um centro de investigação deve ser uma entidade inclusiva e dinâmica, comprometida com a produção e disseminação de conhecimento, capaz de responder a desafios sociais e promover a realização pessoal e profissional de todos os seus membros num ambiente de liberdade e autonomia. E é para isto que iremos trabalhar empenhadamente.

Enquadramento

O objetivo principal do Grupo de Investigação 5 - Saúde, População e Bem-Estar é compreender os problemas e dinâmicas relacionadas com a saúde e o bem-estar das populações, abrangendo as seguintes áreas temáticas: (a) Políticas, organizações e profissões de saúde; (b) Dinâmicas populacionais e envelhecimento; (c) Determinantes e desigualdades em saúde e bem-estar; e (d) Saúde mental e *burnout*.

Após o realinhamento dos grupos de investigação no início de 2025, o RG5 passará de 18 para apenas 9 investigadores integrados, tornando-se o menor grupo dos seis, o que levanta problemas a nível da massa crítica, não obstante a elevada qualidade da produção científica dos seus membros. Esse realinhamento correspondeu, igualmente, a uma restrição em termos do âmbito e áreas de investigação do RG5, embora continue a contribuir fortemente para os objetivos estratégicos da Plataforma NOVAsaúde, tendo alguns dos seus investigadores integrados assumido a coordenação de grupos e subgrupos de investigação (e.g., Envelhecimento, Sistemas e Políticas de Saúde).

Nos últimos dois anos, o grupo de investigação enfrentou dificuldades significativas, não conseguindo obter financiamento nacional ou internacional para projetos de equipa ou bolsas individuais, incluindo de doutoramento. Esta situação é agravada pelo término, em 2022, de três projetos de I&D e pela conclusão prevista do projeto CEEC-Ind em 2025. Além disso, o único projeto atualmente financiado pela União Europeia será transferido em 2025 para o RG1 em resultado do referido realinhamento.

O grupo também apresenta baixos níveis de transferência de conhecimento e parcerias de cocriação com a sociedade civil e outros *stakeholders*, além de uma capacidade limitada de atrair doutorandos, com números muito inferiores aos de outros grupos de investigação.

Diante deste cenário, e considerando a necessidade de reforçar os resultados científicos e de impacto social, robustecer a equipa e potenciar o seu dinamismo interno e articulação com os outros grupos de investigação, apresento a seguir os quatro grandes objetivos estratégicos para o RG5, acompanhados de um conjunto de medidas e ações a implementar nos próximos dois anos.

Objetivos e atividades para o biénio 2025-27:

1. Robustecer e renovar o RG5

Para aumentar a massa crítica, reforçar as atividades e resultados do RG5 de modo a assegurar um efetivo contributo para a realização dos objetivos do CICS.NOVA, bem como equilibrar a sua dimensão em relação aos outros grupos de investigação, torna-se fundamental atrair e reter novos investigadores, apoiando a sua integração em carreiras científicas estáveis e atrativas.

Para além do reforço previsto para a equipa através de diversas medidas já em curso, incluindo a integração de posições de investigador júnior em candidaturas de projetos a financiamento nacional, bem como através do recrutamento via FCT Tenure, é necessário assegurar igualmente a efetiva contratação de investigadores juniores e auxiliares a termo

certo para o RG5, algo que está já contemplado na candidatura do CICS.NOVA ao financiamento plurianual, elaborada sob a coordenação do colega Ricardo Campos.

Estas medidas contribuirão para o recrutamento e integração de investigadores e/ou docentes a tempo inteiro na carreira científica, articulando a investigação com a formação avançada, nomeadamente a docência e a tutoria/orientação, que é o próximo objetivo estratégico para o RG5 e que permitirá captar novos mestrados e doutorandos.

2. Reforçar a articulação entre investigação e ensino pré e pós-graduado

Urge consolidar a integração das atividades de investigação e formação avançada do RG5, alavancando – e contribuindo significativamente – para a Iniciativa Skills4Science dirigida a estudantes de pós-graduação e investigadores em início de carreira, a ser implementada no âmbito do CICS.NOVA.

Esta articulação é sobretudo facilitada pelo envolvimento ativo de investigadores do RG5 nos mestrados de Sociologia e Ecologia Humana da NOVA FCSH, no Mestrado Conjunto de Excelência Erasmus Mundus “Transition, Innovation, and Sustainability Environments (TISE)”, no mestrado e doutoramento em Sociologia da Universidade de Évora e no Programa de Doutoramento OpenSoc, de que o CICS.NOVA é entidade parceira.

No entanto, é necessário colocar em prática outras medidas e iniciativas para aumentar o número de alunos de mestrado e doutoramento afiliados ao RG5 e, ao mesmo tempo, promover a sua integração e acompanhamento, designadamente:

- **Atração de futuros doutorandos:** Envolver estudantes de licenciatura e mestrado nos temas e abordagens do RG5, incentivando a participação dos investigadores integrados nos Open Day do CICS.NOVA e promovendo o ensino e a mentoria. Este esforço incluirá oferecer estágios curriculares, bolsas de iniciação científica (e.g., “Programa Verão com Ciência” da FCT) e unidades curriculares livres que integrem estudantes nos projetos do RG5. Para tal, é essencial assegurar financiamento adicional para projetos.
- **Reforço da supervisão académica:** Manter uma colaboração próxima com os coordenadores do OpenSoc e do TISE - Erasmus Mundus Master Program, recomendando investigadores do RG5 como tutores ou supervisores, alinhando os seus interesses académicos com os dos estudantes de mestrado e doutoramento.
- **Workshops trimestrais:** Realizar encontros regulares onde estudantes de mestrado e doutoramento apresentem e discutam os seus projetos de investigação, recebendo *feedback* de investigadores seniores.
- **Promoção de autonomia científica:** Envolver mestrados e doutorandos na organização de seminários temáticos relacionados com os seus interesses de investigação, contando com a participação de académicos de renome internacional, como acontece no ciclo Be My Guest.
- **Internacionalização e financiamento:** Incentivar os doutorandos a candidatar-se a bolsas de doutoramento e visitas de curta duração a instituições estrangeiras, fomentando a sua integração em redes científicas internacionais e aumentando a taxa de sucesso e a conclusão atempada das suas teses.
- **Representação estudantil:** Motivar os doutorandos a candidatar-se ou votar para o cargo de representante do RG5 na comissão de estudantes de pós-graduação, contribuindo para

propor medidas que melhorem as suas condições de pesquisa.

- **Participação em eventos e formação:** Apoiar, incluindo financeiramente, a participação dos doutorandos em conferências científicas (e.g., Congresso da APS, Fórum Anual do CICS.NOVA), na Escola de Verão do CICS.NOVA e em formações de curta duração, seja os Laboratórios de Ciências Sociais, seja as sessões de apoio a candidaturas a bolsas de doutoramento da FCT.

3. Apostar numa Ciência Aberta, de qualidade e âmbito internacional

É fundamental melhorar o impacto científico e a dimensão internacional da investigação do RG5, respeitando as melhores práticas da Ciência Aberta para a publicação e gestão de dados. É, de igual modo, relevante apostar numa comunicação interna personalizada e de proximidade (adaptada aos temas e interesses específicos de pesquisa de cada investigador), bem como numa disseminação externa alargada. Torna-se, ainda, essencial captar financiamento nacional e internacional para novos projetos de investigação, promovendo candidaturas a concursos vários ou a supervisão de candidaturas individuais (e.g., FCT, Fundação La Caixa, Fundação Francisco Manuel dos Santos, AXA Research, RIA - Ações de Investigação e Inovação, Bolsas ERC, Ações Marie Skłodowska-Curie, entre outros) tendo o CICS.NOVA como instituição proponente ou de acolhimento. Urge igualmente aumentar o número de publicações em revistas de quartil 1 e 2, tornando-as um objetivo preponderante. Neste sentido, proponho as seguintes iniciativas:

- **Informação acerca de oportunidades de financiamento:** Divulgar concursos e prazos aos investigadores, organizar sessões para partilhar experiências entre membros com projetos anteriormente financiados e aqueles que submetem novas propostas, e incentivar a participação em sessões de apoio a candidaturas a projetos promovidas pelo CICS.NOVA, NOVA FCSH e/ou Polos; partilhar informações sobre programas alinhados às áreas temáticas do grupo, como o Cluster Saúde do Horizonte Europa.

- **Promoção de parcerias colaborativas e redes internacionais:** Estimular colaborações com investigadores de outros RG, incluindo de diferentes Polos, para fortalecer as equipas científicas e valorizar a multipolaridade e a interdisciplinaridade, elementos-chave da identidade do CICS.NOVA; incentivar a participação em reuniões científicas e redes de investigação internacionais, como a ESA, ISA, COST Actions e Programa CYTED.

- **Atração de investigadores estrangeiros:** Incentivar os membros do RG5 a aderir à base de dados de supervisores do CICS.NOVA, facilitando a candidatura de investigadores estrangeiros a bolsas de pós-doutoramento como as MSCA-IP, bem como reforçar a política de acolhimento de investigadores e professores estrangeiros visitantes para fortalecer parcerias académicas.

- **Ampliação das publicações científicas:** Divulgar chamadas de revistas de alto impacto nas áreas temáticas e linhas de pesquisa do RG5; organizar reuniões para troca de informações sobre revistas prestigiadas e discussão de estratégias para submissão de artigos; incentivar parcerias de escrita com colegas estrangeiros, utilizando redes de investigação existentes ou novas, para ampliar a produção científica em coautoria.

- **Observância das boas práticas de acesso aberto:** Promover o cumprimento das políticas de acesso aberto e gestão de dados exigidas pela FCT e outras agências de financiamento; divulgar *workshops* e cursos sobre criação de planos de gestão de dados e depósito de dados em repositórios de acesso aberto, como o Zenodo.

- **Incentivo à participação ativa:** Fomentar o envolvimento dos membros do RG5 nas atividades regulares do CICS.NOVA (como o Seminário Permanente de Investigação e o Fórum Anual), bem como na Plataforma NOVA saúde, designadamente nos grupos de trabalho da NOVA saúde, como Envelhecimento, Sistemas e Políticas de Saúde e Organizações e Gestão de Saúde, fortalecendo a contribuição das ciências sociais para essas áreas.

4. Apostar no impacto social da investigação e em atividades *outreach*

É essencial aumentar o impacto social e político da investigação do RG5, particularmente potenciando a contribuição dos investigadores para a cocriação e transferência de conhecimentos. Para tal torna-se necessário alinhar as atividades e resultados de investigação do RG5 com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, nomeadamente 3, 5 e 10, bem como com os quatro Desafios Societais chave definidos pelo CICS.NOVA, através das seguintes iniciativas:

- **Contributos para os desafios societais:** Organizar reuniões internas para alavancar as competências, conhecimentos e recursos dos investigadores passíveis de serem mobilizados para refletir sobre – e abordar – os desafios societais do CICS.NOVA, designadamente “Gerações e Transição Demográfica” e “Ciência para a Sociedade”, mas igualmente explorar como a investigação do RG5 pode contribuir para os desafios das Alterações Climáticas (e.g., impactos na saúde física e mental, migração induzida pelo clima, abordagem One Health) e da Digitalização e Inteligência Artificial (e.g., e-Health, diagnósticos com IA, telemedicina, literacia digital em saúde, análise de Big Data, ética e proteção de dados em saúde).

- **Incentivo a um estratégia Knowledge4Policy:** Estimular ligações entre os investigadores do RG5 e decisores políticos, empresas e organizações da sociedade civil, incentivando o desenvolvimento de projetos colaborativos e parcerias institucionais, bem como propostas para atividades de cocriação e transferência de conhecimento, sempre que oportuno, em articulação com o Gabinete de Inovação e Criação de Valor da NOVA FCSH; mobilizar evidências científicas da investigação do RG5 para informar políticas, intervenções e serviços para dar resposta às necessidades da comunidade.

- **Disseminação para públicos não especializados:** Incentivar a comunicação do trabalho do RG5 para o público em geral e outros interessados, através de iniciativas e atividades de divulgação acessíveis a audiências leigas; promover a participação dos investigadores do RG5 no seminário “Ciências Sociais à Conversa” para fortalecer a troca de ideias e a visibilidade do grupo.

Declaração de compromisso

Comprometo-me a coordenar o RG5 com dedicação e empenho, desenvolvendo uma estratégia concreta e alinhada com a candidatura do colega Ricardo Campos a Diretor do CICS.NOVA e com as propostas da restante equipa, contando com o contributo e a colaboração de todos(as) para que este projeto seja verdadeiramente coletivo e participado.